SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM

CUT BRASIL CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: 24 2231.2281 • 2242.0673 /SindBancariosPetropolis www.sindbancariospetropolis.com.br sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XXIV n° 6220 – 16 de janeiro de 2020

Extinção do Ministério do Trabalho: o que mudou após um ano?

O fim do Ministério do Trabalho coloca o Brasil em uma posição de maior fragilidade frente a tendência de precarização dos empregos que vem sendo observada em todo o mundo e desequilibra a balança dos direitos e deveres de trabalhadores e patrões.

Essas são as conclusões de especialistas que acompanham de perto as mudanças na área desde meados do governo de Michel Temer e no primeiro ano da gestão de Jair Bolsonaro.

Junto com processos como a reforma da previdência, a MP da Liberdade Econômica e a MP do Contrato Verde e Amarelo, o fim do Ministério é visto também como elemento que demonstra uma tentativa de enfraquecimento de direitos. As análises de especialistas apontam ainda um processo de esvaziamento e limitação na atuação dos fiscais do trabalho.

A extinção do ministério tira a pauta trabalhista do núcleo do poder executivo, desequilibra as relações entre empregadores e empregados e rompe um processo de construção e valorização que começou na década de 1930 durante o governo de Getúlio Vargas, na avaliação da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra). A pasta já tinha mais de 80 anos e sobreviveu até mesmo à ditadura militar.

O vice-presidente da Anamatra, Luiz Antonio Colussi cita o enfraquecimento dos mecanismos de fiscalização, a diminuição de auditores fiscais do trabalho e a perda de poder de atuação desses profissionais como pontos extremamente preocupantes.

N A S C I M E N T O

Quando uma mulher se torna mãe e um homem se torna pai, as emoções passam a ser vividas em dobro. As conquistas dos seus filhos também serão suas, assim como as alegrias e tristezas.

Não há nenhuma missão no mundo mais grandiosa do que gerar uma vida, dar a luz e acompanhar todo o seu desenvolvimento, vê-la crescer e dar os seus primeiros passos.

Todo esse misto de experiências, sentimentos e emoções a partir de agora serão vividos pelo casal, **THAYANA BICOCK BARBOSA RIBEIRO DE SOUZA** (funcionária do Itaú Unibanco, ag. 2743/Paulo Barbosa) e **VINÍCIUS ROSENDO DE SOUZA**, pois no último dia 11 de janeiro, nasceu sua filha, **JOANA BICOCK RIBEIRO ROSENDO DE SOUZA**.

Ter um filho é uma missão para a vida toda. Parabéns, felicidades e saúde a todos!

Governo recua e reajusta salário mínimo para R$ 1.045,00

Aposentados e pensionistas e demais beneficiários da Previdência começarão a receber o novo salário mínimo de R$ 1.045,00 a partir da folha de pagamentos de fevereiro, cujos depósitos terão início no dia 19 do mês que vem, informou o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), no dia de ontem, 15/01.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que o governo deve anunciar nos próximos dias uma arrecadação extra de R$ 8 bilhões, que deve cobrir o aumento de despesas com a alta do salário mínimo. Ele não detalhou de onde virão esses recursos.